

# **PLANO DE MELHORIAS**

**EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA** 

ABRIL DE 2016



# Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA №1	6
FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA №2	8
FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº3	
FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA №4	
. 10. 11. 12. 13. 10. 12. 11. 11. 11. 11. 11. 11. 11. 11. 11	±0



# NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento apresenta o Plano de Melhorias do Agrupamento de Escolas Dr António Granjo, em resultado das conclusões expressas no relatório elaborado pela equipa da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC), na sequência da visita efetuada entre 16 e 19 de novembro de 2015.

Visando promover a apropriação dos resultados da Avaliação Externa (AE) por parte do Agrupamento e a sua capacidade de iniciativa, assumiu-se o relatório como um instrumento de reflexão e de debate no seio dos Departamentos Curriculares. Este processo analítico, em articulação com a avaliação interna, ofereceu elementos para a reformulação do plano de ação para a melhoria anteriormente aprovado para o triénio 2014/2017.

Assim sendo, o plano de melhoria que agora se apresenta contem a ação que o Agrupamento se compromete realizar nas áreas identificadas na AE como merecedoras de prioridade (**pontos fracos**) no esforço de melhoria:

- A identificação dos fatores explicativos do (in)sucesso escolar, em particular nos 2.º e
   3.º ciclos, para a criação de estratégias pedagógicas que contribuam para a melhoria do desempenho dos alunos.
- A conceção e organização dos planos de turma do ensino básico e secundário, com dinâmicas de articulação e sequencialidade das aprendizagens orientadas para a melhoria dos resultados escolares.
- A implementação de mecanismos de supervisão pedagógica e acompanhamento da prática letiva em sala de aula, concorrendo para o desenvolvimento profissional docente.
- Os procedimentos de monitorização regular das medidas de promoção do sucesso escolar, com impacto nos resultados escolares, designadamente das provas finais e nas taxas de transição/conclusão do 3.º ciclo.
- A consolidação do processo de autoavaliação como instrumento estratégico, com repercussão na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e nos resultados escolares.

Serão naturalmente objeto de acompanhamento e de procura de aperfeiçoamento contínuo os seguintes aspetos, realçados pela equipa de AE como **pontos fortes** no desempenho do Agrupamento:

- O reconhecimento do contributo do Agrupamento pela comunidade educativa no desenvolvimento local.
- As respostas educativas aos alunos com necessidades educativas especiais, com repercussão na sua inclusão/integração.
- As iniciativas no âmbito do ensino experimental das ciências, promotoras da curiosidade científica em todos os níveis de educação e ensino.



- A valorização dimensão artística com caráter transversal na formação integral das crianças e alunos.
- A visão estratégica do Agrupamento consubstanciada no projeto educativo, visando respostas diversificadas e concertadas para melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo.
- A gestão criteriosa dos equipamentos e recursos para acesso aos bens e serviços educativos por parte de todas as escolas do Agrupamento.

As ações que integram o presente plano de melhoria encontram-se elencadas por priorização das áreas de melhoria, respetivamente Sucesso Educativo e Qualidade da Ação Educativa e incorporam objetivos, atividades, indicadores e metas.



### FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA №1

Área de Melhoria	Sucesso Educativo	Responsável	Presidente do Conselho Pedagó- gico	Coordenador(es)	Presidente do conselho pedagó- gico Coordenador da equipa de autoa- valiação
---------------------	-------------------	-------------	---	-----------------	---

Titulares de Turma; Diretores de Turma; Coordenadores de Ciclo; Coordena-Equipa operacional dores de Departamentos; Coordenador dos SASPSE; equipa de Avaliação Interna.

### Objetivo(s)

- Consolidar o processo de autoavaliação como instrumento estratégico, com repercussão na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e nos resultados escolares.
  - Identificar os fatores de in(sucesso) educativo
  - Criar estratégias pedagógicas que contribuam para a melhoria do desempenho dos alunos

### Ações a realizar

1. Monitorização dos resultados escolares de forma contínua, através de indicadores de natureza quantitativa e qualitativa, incluindo referentes concelhios e nacionais;

Equipa de Al

Órgãos de direção, administração e gestão; Estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

**2. Análise sistemática** destes elementos pelos órgãos de direção, administração e gestão e pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica;

**Docentes -** Realização de reuniões de trabalho:

- no universo específico do grupo/conselhos de turma;
- no seio dos grupos disciplinares;
- -no seio dos departamentos curriculares;
- no seio do conselho pedagógico.

3. Diagnose

1.1. Identificação do(s) problema(s);

1.2. Levantamento dos fatores\* explicativos de in(sucesso) educativo.

(\*individuais, relativos aos alunos / condicionalismos económicos, sociais e culturais / institucionais e socioculturais)

Pais e Encarregados de Educação - Realização de inquérito por questionário (amostragem).

Alunos/formandos - Aplicação de questionários "Percepção dos alunos às estratégias de otimização da aprendizagem, "Envolvimento com a escola" e "Bemestar subjetivo" (análise do Observatório da Melhoria e Eficácia da Escola, UL)

dos.

### **Docentes**

Realização de reuniões de trabalho:

- no universo específico do grupo/conselhos de turma;
- no seio dos grupos disciplinares;
- no seio dos departamentos curriculares;
- no seio do conselho pedagógico.

4. Definição de estratégias direcionadas para superar os fatores de insucesso identifica-

5. Elaboração de planos estratégicos de ação:

- a incluir nos Planos de Turma;



<ul> <li>- a constituir os Planos de Departamento.</li> <li>6. (Re)Elaboração do plano de promoção do sucesso escolar do Agrupamento.</li> <li>7. Avaliação das estratégias e dos sucessos alcançados</li> </ul>		Realização de reuniões de trabalho: Equipa SASPSE	
1	1	24.1. /20	4.5./2047\
Indicac		Meta (20	•
<ul> <li>Nº de planos de Planos de Turma com planos estratégicos de ação;</li> <li>Nº de Planos de Departamento;</li> <li>Plano de promoção de sucesso escolar (re)elaborado.</li> </ul>		Até ao final do mês de novembro de 2016, garantir a existência de: - planos estratégicos de ação em todos os Planos de Turma; - planos estratégicos em todos os departamentos; - plano de promoção de sucesso escolar do Agrupamento.	
Factores críticos de	Envolvimento dos inte	 ervenientes:	
sucesso		, adequação e articulação entre	os elementos integrantes
3466330	dos planos de ação*;	, adequação e articalação entre	os ciementos integrantes
	Articulação entre estr	uturas e docentes.	
Constrangimentos	,		
Recursos humanos	Alunos, enc.de educa	ção, docentes	
Orçamento (recursos		-	
materiais e financeiros)			
Data de inicio	Final do presente	Data de conclusão	Setembro 2017
	ano letivo		

Revisão e avaliação da ação	
Avaliação formativa de processo e final, anual.	

\*Anexo I



# FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº2

Área de Melhoria	Sucesso Educativo	Responsável	Diretora	Coordenador(es)	Coordenadores de Ciclo
---------------------	-------------------	-------------	----------	-----------------	---------------------------

### Objetivo(s)

 Conceber e organizar o modelo dos planos de turma do ensino básico e secundário com identificação de dinâmicas de articulação e sequencialidade das aprendizagens orientadas para a melhoria dos resultados escolares

### Ações a realizar

- 1. Constituição de uma equipa de trabalho responsável pela conceção do modelo dos planos de turma;
- 2. Discussão alargada do modelo no seio do conselho de diretores de turma/ titulares de turma/ cursos profissionalmente qualificantes.
- 3. Aprovação do documento em sede de conselho pedagógico.

Indicadores		Meta (2015/2016)		
		- Garantir a aprovação do modelo dos planos de turma até		
-Atas do Conselho Pedago	ógico;	ao final do mês de julho de 2016 para iniciar a sua imple-		
		mentação em setembro de 201	6.	
Fatores críticos de su-	Empenho dos interv	enientes no processo;		
cesso	Produção de um dod	cumento prático, reflexo objetivo	o do percurso escolar dos	
	alunos/turma; de consulta esclarecedora sobre dinâmicas de articulação e se-			
	quencialidade das aprendizagens.			
	Pouco investimento	na implementação da medida.		
Constrangimentos				
Recursos humanos	Equipa de trabalho;	docentes		
Orçamento (recursos				
materiais e				
financeiros)				
Data de início	fevereiro 2016	Data de conclu-	setembro 2016	
		são		

Revisão e avaliação da ação	
Em sede de Conselho Pedagógico, em julho e setembro de 2016.	



### FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº3

						Coordenadores
Ár	rea de			Presidente do		das atividades
М	lelhoria	Sucesso Educativo	Responsável	Conselho Pedagó-	Coordenador(es)	de apoio edu-
				gico		cativo

	Coordenadores das atividades de apoio educativo; Diretores de Turma; Titula-
Equipa operacional	res de Turma; Coordenadores de Grupo disciplinar. Coordenadores de Depar-
	tamento.

### Objetivo(s)

- Monitorizar regularmente as medidas de promoção do sucesso escolar,
- Avaliar o impacto nos resultados escolares designadamente das provas finais e nas taxas de transição/conclusão do 3.º ciclo

#### Ações a realizar

- **1.** Execução dos procedimentos avaliativos, descritos no plano estratégico das atividades de apoio educativo, para cada modalidade implementada.
- 2. Acompanhamento sistemático dos resultados individuais /sucessos dos alunos com apoio:
  - **2.1.**Construção de instrumentos simples de registo, que reúnam cumulativamente a avaliação do apoio e a avaliação da disciplina (intercalar/ trimestral), em sede de Plano de Turma.
  - **2.2.** Reuniões de articulação entre os professores intervenientes (quando aplicável).
  - 2.3. Auscultação periódica dos enc. de educação e dos alunos.
  - 2.4. Criação de um canal de comunicação célere entre os diversos intervenientes
- **3.** Recolha e análise estatística dos resultados finais obtidos que permita apurar a eficácia\* das medidas de promoção do sucesso escolar;
  - \*Exemplo: cálculo da eficácia baseado na relação entre o número de alunos com apoio que obteve sucesso nas provas finais / transitou / concluiu o 3º ciclo e o número total de alunos, com apoio, matriculados nesse ano.
- **4.** Reflexão sobre a eficácia e divulgação dos resultados.

Indicadores		Metas (2017)	
-Taxa de apoios educativo de monitorização e avalia -Taxa de transição/ concl	ıção da eficácia.	- Instituição de procedimentos de monitorização e avali- ção da eficácia em todos apoios implementados; - Garantir que a taxa de transição/ conclusão do 3º ciclo situe entre os 90 – 95%.	
Fatores críticos de	Envolvimento dos d	ocentes;	
sucesso	Comunicação e articulação entre os intervenientes no processo		
	Recursos humanos necessários.		
Constrangimentos	Insuficiência de recursos humanos.		
	Deficiente comunicação e articulação entre os intervenientes no processo.		
	Pouco investimento na implementação das medidas.		
Recursos humanos	Grupos disciplinares	s; Conselho de Docentes do 1º Ciclo; Conselhos de Turma	



Data de início	setembro 2016	Data de conclusão	Julho 2017			
Revisão e avaliação da ação						

# FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº4

Área de Melhoria	Qualidade da Ação Educativa	Responsável	Diretora	Coordenador(es)	Constança Castro

Equipa operacional	Coordenador do departamento/grupo disciplinar; docentes; Centro de Forma-
	ção; Investigador de instituição do ensino superior

### Objetivo(s)

 Promover o desenvolvimento profissional dos docentes através de práticas de aprendizagem partilhada, com vista à melhoria do processo educativo

### Ações a realizar

Desenvolvimento do projeto "Aprendizagem partilhada entre os docentes"

- Realização de uma ação de formação na modalidade de Oficina de Formação:
  - -Sessões presenciais conjuntas;
  - -Sessões de trabalho autónomo:
    - Planificação colaborativa das atividades letivas;
    - Estudo de estratégias e reflexão sobre a sua eficácia;
    - Realização de docência em conjunto;
    - Observação mútua /supervisão interpares.

Indicado	res	Meta (2016/2017)			
-Nº de formandos envolv -Taxa de sucesso da form	• .	- Garantir que pelo menos 16 professores participem na formação			
Fatores críticos de su-					
cesso	Adesão e envolvimento dos destinatários.				
Constrangimentos	Conciliação dos horários dos docentes.				
Recursos humanos	Formadores, pessoal docente.				
Orçamento (recursos					
materiais e					
financeiros)					
Data de início	setembro 2016	Data de conclusão	junho 2017		



### Revisão e avaliação da ação

A avaliação compreenderá a dimensão avaliativa do projeto de formação inerente às normas de uma ação creditada pelo CCPFCP e dimensão de avaliação do projeto de intervenção, a realizar em junho de 2017.

## **ANEXOS**



### Anexo I - Estrutura do plano estratégico de ação

- **1. Ponto de partida** (problema(s) detetados(s) / resultados do aproveitamento constatados).
  - 1.1. **Identificação dos factores explicativos** (individuais, relativos aos alunos / condicionalismos económicos, sociais e culturais / institucionais e socioculturais)
- 2. Situação de chegada (objetivos / resultados do aproveitamento esperados no final do ano/ciclo)
- 3. Estratégias e medidas a adotar
- **4. Recursos** (humanos / materiais)
- 5. Avaliação (das estratégias e dos sucessos alcançados)